



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE  
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas  
e Agravos Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Qd.02,Lt 04,BI. P, 1º Subsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378  
Email: [endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

#### Equipe de Elaboração

*Cristiane Resende Silva*

*Rachel Helen B. da Silva Bitar*

#### Revisão Técnica

*Ivoneide Duarte C. Giovanetti*  
(Gerente da GEDCAT)

*Teresa Cristina Segatto*  
(Diretora da DIVEP)

*Tiago Araújo Coelho de Souza*  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 06, fevereiro de 2016  
Semana epidemiológica 05 de 2016

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.125 casos suspeitos** de dengue em 2016 até a semana epidemiológica 05, dos quais 1.894 (89%) são residentes do Distrito Federal e 231 (11%) de outras Unidades Federativas.

**Tabela 1** - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 05. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	709	1.894	167,14	46	231	402,17	2.125
Confirmados*	466	1.587	240,56	38	207	444,74	1.794

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05 de 2016). Sujeito a alterações.

\* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

**Quadro 1** – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, na semana epidemiológica 05. DF, 2016 e 2015.

Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016	Mês de início de sintomas
Semana 01	60	297	Janeiro
Semana 02	64	322	
Semana 03	72	376	
Semana 04	119	401	
Semana 05	151	191	Fevereiro
Semana 06			
Semana 07			
Semana 08			
<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>1.587</b>	

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05 de 2016). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

Brazlândia, São Sebastião, Planaltina e Ceilândia são as RAs com maior número de casos, respondendo por 874 casos, um percentual de 55% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 26% do total registrado.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 05. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	4	27	575,00
Asa Norte	17	10	-41,18
Asa Sul	17	11	-35,29
Brazlândia*	9	420	4.566,67
Candangolândia	0	15	+/-
Ceilândia*	25	133	432,00
Cruzeiro	1	5	400,00
Fercal	0	8	+/-
Gama	33	42	27,27
Guará	35	32	-8,57
Itapoã	4	35	775,00
Jardim Botânico	3	6	100,00
Lago Norte	14	9	-35,71
Lago Sul	29	9	-68,97
N.Bandeirante	4	15	275,00
Paranoá	18	22	22,22
Park Way	5	7	40,00
Planaltina*	73	145	98,63
Recanto das Emas	17	40	135,29
Riacho Fundo I	0	15	+/-
Riacho Fundo II	0	2	+/-
Samambaia	9	82	811,11
Santa Maria	23	36	56,52
São Sebastião*	18	176	877,78
Scia (Estrutural)	3	26	766,67
SIA	0	0	0,00
Sobradinho	23	12	-47,83
Sobradinho II	23	9	-60,87
Sudoeste/Octogonal	9	4	-55,56
Taguatinga	22	100	354,55
Varjão	0	2	+/-
Vicente Pires	10	18	80,00
Em Branco	18	114	533,33
<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>1.587</b>	<b>240,56</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05 de 2016). Sujeito a alterações.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Permanece, expressivo, o aumento no total de casos confirmados no DF de pacientes residentes em outras UF's (444,74%), em relação ao mesmo período de 2015. Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Cidade Ocidental/GO são os municípios com maior número de casos, conforme demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue de pacientes residentes em outras UFs e local de atendimento no DF, até a semana epidemiológica 05. DF, 2016.**

Municípios de Residência (outras Unidades Federativas)	Serviços de Saúde onde ocorreu o atendimento no DF																														Total	%		
	. HBDF	. HMIB	. H SANTA LUCIA	. H ALVORADA DE BRASÍLIA	. H BRASÍLIA	. H LAGO SUL (DAHER)	. HOME	. HIRAN	. CSB 15 V PLANALT	. HUB	. HFA	. HRC	. CSC 02	. CSC 07	. H SÃO FRANCISCO	. HIRBZ	. HIRT	. CST 01	. H ANCHIETA	. H SANTA MARTA	. HIR SOBRADINHO	. HIRPlan	. HIRGU	. HIR SAMAMBÁIA	. CSSA 02	. UPA Samambala	. HIRG	. HIRSM	. CSSM 02	. UPA SÃO SEBASTIÃO			. UPA NÚCLEO BANDEIRANTE	. HIR PARANÓIA
520025 Águas Lindas de Goiás	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	10	34	5	2	1	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	1	0	63	30,43
520549 Cidade Ocidental	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	1	2	14	6,763	
520551 Cocalzinho de Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,483	
520620 Cristalina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,483	
520800 Formosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0,966	
520870 Goiânia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	1,449	
521090 Itapaci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,483	
521250 Luziânia	1	13	4	1	0	1	0	1	2	3	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	1	1	0	1	1	3	1	0	1	2	42	20,29	
521523 Novo Gama	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	7	3,382	
521560 Padre Bernardo	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	20,29	
521760 Planaltina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0,966	
521975 Santo Antônio do Descoberto	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3	0	2	0	0	2	0	0	0	4	2	1	0	0	0	2	0	21	10,14		
522000 São João d'Aliança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,483		
522185 Valparaíso de Goiás	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	7	3,382		
<b>Total</b>	1	23	5	1	1	1	1	1	3	5	5	1	1	2	15	75	12	2	2	2	1	1	3	5	2	5	3	10	1	7	5	207	-	
<b>%</b>	0,5	11	2,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	1,4	2,4	2,4	0,5	0,5	1	7,2	36	5,8	1	1	0,5	0,5	1,4	2,4	1	2,4	1,4	4,8	0,5	3,4	2,4	2,4	-	100	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05/2016). Sujeito à alterações.

Em relação à incidência de dengue, até a semana epidemiológica nº 05 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, por conseguinte, em São Sebastião, Candangolândia e Fercal, conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado na RA de Brazlândia, determina situação de epidemia.

**Quadro 2** -Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 05. DF, 2016.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Aguas Claras	23,34
Asa Norte	7,13
Asa Sul	11,00
<b>Brazlândia</b>	<b>648,05</b>
<b>Candangolândia</b>	<b>82,90</b>
Ceilândia	29,28
Cruzeiro	12,45
<b>Fercal</b>	<b>80,02</b>
Gama	27,52
Guará	26,01
Itapoã	69,75
Jardim Botânico	26,48
Lago Norte	23,95
Lago Sul	25,84
N.Bandeirante	53,49
Paranoá	35,54
Park Way	31,54
Planaltina	75,27
Recanto das Emas	28,57
Riacho Fundo I	36,92
Riacho Fundo II	4,97
Samambaia	36,60
Santa Maria	27,16
<b>São Sebastião</b>	<b>185,36</b>
Scia (Estrutural)	77,65
SIA	0
Sobradinho	13,69
Sobradinho II	10,94
Sudoeste/Octogonal	6,99
Taguatinga	42,92
Varjão	19,25
Vicente Pires	26,97
<b>Total</b>	<b>54,45</b>

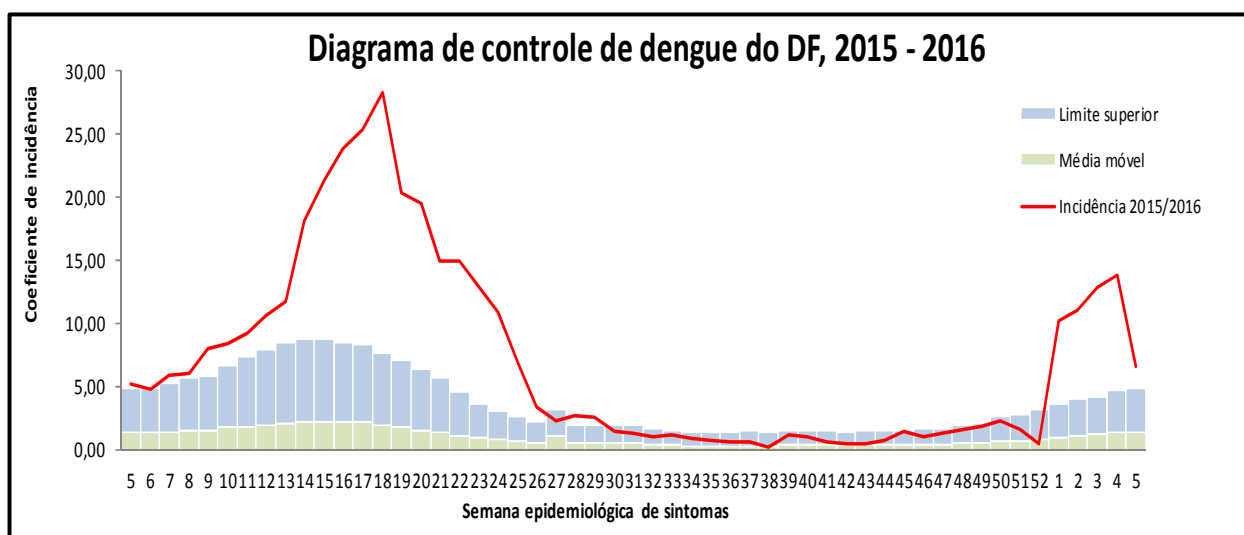
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05 de 2016). Sujeito a alteração.

Utilizado população de residente no DF em 2015, por ainda não ter projeção para 2016.

Incluídos 114 casos em branco

\*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

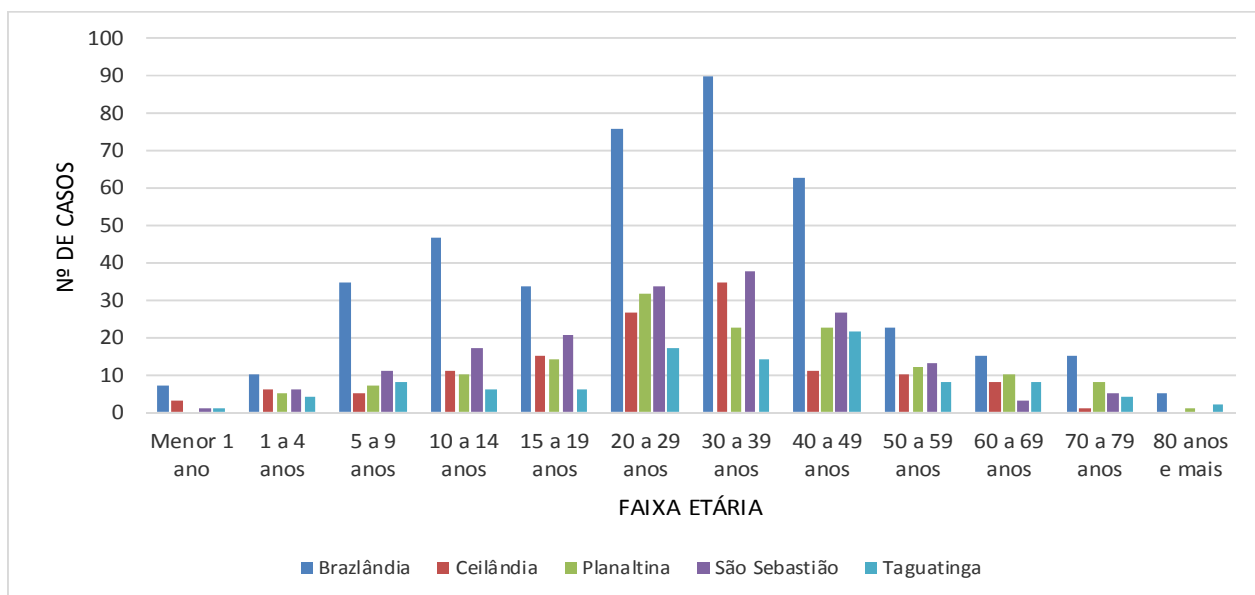


Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/01/2016 (até a semana epidemiológica 05/2016). Sujeito a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 05 de 2015 até a 5ª semana epidemiológica de 2016.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registram maiores números de casos confirmados de dengue, até a semana epidemiológica nº 4 de 2016, está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até semana epidemiológica 05 de 2016). Sujeito a alteração.

**Figura 2:** Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, na semana epidemiológica 05 de 2016.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, há a notificação de 03 casos classificados como dengue grave (02 residentes do DF e 01 residente em outra UF) e, ainda, 01 óbito em residente no DF, até a 5ª semana epidemiológica de 2016 (Fonte: SINAN/SES/DF - Dados atualizados em 11/02/2016, sujeito a alterações).

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 139 amostras até a semana epidemiológica nº 05 de 2016. Das amostras analisadas 24 foram positivas e identificaram os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 3).

**Quadro 3 –** Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, na semana epidemiológica nº 05. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
139	24	14	7	1	2

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05/2016). Sujeito a alterações.

Entre os 07 casos DENV-2, verificou-se que: 01 é residente no Guará (LPI<sup>1</sup> em investiga), 01 em Santa Maria (LPI<sup>1</sup> em investiga), 01 no Plano Piloto (LPI<sup>1</sup> em investiga), 01 em Taguatinga (LPI<sup>1</sup> autóctone) e os demais são residentes em Luziânia/GO.

Ocorreu a identifica de 01 caso do sorotipo DENV-3 de pacientes residente em Taguatinga (LPI<sup>1</sup> autóctone).

Os 02 casos do sorotipo DENV-4 são residentes em Ceilândia (LPI<sup>1</sup> foi em Uberaba/MG) e Samambaia (LPI<sup>1</sup> em investiga).

<sup>1</sup> LPI = local provável de infeco

## Febre Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **78 casos suspeitos** de febre Chikungunya até a semana epidemiológica 05 de 2016, dos quais 56 (72%) residem no Distrito Federal e 22 (28%) de outra Unidade Federativa, neste caso, em Santo Antônio do Descoberto/GO.

**Tabela 1** - Número de casos de febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica nº 05. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	49	56	14,29	6	22	266,67	78
Confirmados*	2	5	150,00	0	0	0,00	5

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05 de 2016). Sujeito a alterações.

\*Todos os casos notificados com classificação "confirmado", conforme definição do Ministério da Saúde.

Não houve alteração no número de casos confirmados em relação ao informe epidemiológico anterior (nº 6).

Todos os 05 casos confirmados são residentes no DF, e seus LPI<sup>1</sup> ocorreram nos municípios: Belo Jardim/PE (01), Alagoinha/PE (01), Tuiutiba/BA (01). Dois casos a LPI<sup>1</sup> está em investigação. Os casos foram confirmados pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

<sup>1</sup> LPI = local provável de infecção

## Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **77 casos suspeitos** de febre pelo vírus Zika até a semana epidemiológica 05 de 2016, dos quais 65 (84%) residem no Distrito Federal e 12 (16%) em outras Unidades Federativas.

**Tabela 1** - Número de casos de febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica nº 05. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	65	+/-	0	12	+/-	77
Confirmados*	0	4	+/-	0	2	+/-	6

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/02/2016 (até a semana epidemiológica 05 de 2016). Sujeito a alterações.

\* Todos os casos notificados com classificação "confirmado", conforme definição do Ministério da Saúde.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Dentre os 06 casos confirmados, 04 são residentes no DF, e seus LPI<sup>1</sup> ocorreram nos municípios: Serra do Ramalho/BA (01), Barra do Garça/MT (01), Brasília/DF (01) e 01 está em investigação. Portanto, até a semana epidemiológica nº 05/2016, temos 01 caso autóctone do DF. Os 02 casos não residentes no DF são moradores de Luziânia/GO e Santo Antônio do Descoberto/GO. A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

A suspeita de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

[http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo "observações adicionais".

Brasília, 12 de fevereiro de 2016.

**Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti**  
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Vieira Segatto**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde



Subsecretário